



III
II

Prepara-se em Portugal uma renascença extraordinária, um ressurgimento assombroso. Primeiro, ~~para~~ dentro ao meio - mostra-o a analogia que a nossa analyse impõe - deve criar-se uma grande literatura, cuja amorosa é a ~~ant~~ arte poetica portugueza como actualmente está. Depois virá a realização civilizacional; virão os grandes homens de acção que crearão na vida nacional a ~~p~~ vindoura civilização portugueza. Sonho? Devaneio? Mas se o raciocinio o impõe! Se a analyse o torna inilludível. *Sursum corda!* Tenhamos fé no futuro que elle não nos desmentirá! Não pode haver duvidas sobre a analogia, que ajuntámos, entre o actual periodo poetico e os grandes periodos literarios que *precedem* os periodos grandes da criação civilizacional. Tenhamos fé. A maior das crises, o mais horroroso dos desastres não ~~pode ap~~ pode arrancar ~~ao~~ ao ~~hoje~~ Portugal presente o |*civilizado| Portugal futuro.

E se possivel fôsse ~~com~~ analysar este artigo, que mais mostramos para uma alegria afincada no futuro o raciocinio não murcharia! ~~Como~~ Que conclusões nos é forçoso tirar d'este facto supremo: que {...}

Sursum corda! Deixem fallar ~~a~~ a Allemanha, a Inglaterra, a França. Deixem que hoje seja d'elles. ~~Mas amanhã~~ ~~P~~ Amanhã será nosso. E o amanhã que será nosso será maior, mais distincto, mais forte que o reles e ignobil hoje ~~que~~ |*ante este tempo| {...}

Em nenhuma outra parte se dá forma literaria comparavel a esta, que é nossa. Ante nenhuma outra forma real se dará comparavel áquella que nossa será.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).